



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

**PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA VOLUNTÁRIA – PICVOL**

**Projeto de Pesquisa: PLURALIDADE LINGUÍSTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA:  
saberes e práticas em línguas estrangeiras no contexto  
do Colégio de Aplicação (Codap/UFS)**

**Plano de Trabalho: PLURALIDADE LINGUÍSTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA:  
afinal, o que dizem os estudantes do Ensino Fundamental do CODAP/UFS  
sobre a educação linguística em línguas estrangeiras?**

Área do conhecimento: Linguística  
Subárea do conhecimento: Linguística Aplicada

Relatório Final  
Período da bolsa: setembro de 2020 a agosto de 2021

Este projeto é desenvolvido com bolsa de iniciação científica

PICVOL

Orientador: Antônio Carlos Silva Júnior  
Autor: Tauany Moraes de Almeida

# SUMÁRIO

1. Introdução .....	3
2. Objetivos.....	6
3. Metodologia.....	7
3.1 Contexto e participantes da pesquisa.....	8
4. Resultados e discussões .....	11
5. Conclusões.....	19
6. Perspectivas.....	21
7. Referências bibliográficas .....	21
8. Outras atividades .....	23
9. Apêndices.....	24

## 1. Introdução

A Linguística Aplicada, doravante LA, por sua natureza transdisciplinar, busca contribuir para a compreensão de fenômenos linguísticos situados na sociedade. Com isso, a escola é um dos campos de suas pesquisas que procuram compreender e problematizar questões que envolvem os processos da educação linguística na língua materna (LM) ou em línguas estrangeiras (LE). Sobre isso, Kleiman (1998, p. 70) comenta que o foco de interesse da LA não é a linguagem em si, mas o conhecimento das práticas de uso e de aprendizagem da língua em instituições, porque seu conhecimento pode ajudar a entender os fatores que condicionam as práticas institucionais (sociais).

Nessa perspectiva, o presente projeto de pesquisa coloca a seguinte pergunta geradora em pauta: De que forma as ações com as línguas estrangeiras no currículo do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe (Codap/UFS) impactam na formação de seus estudantes e na promoção da pluralidade linguística na Educação Básica?

Ao propor uma investigação que visa refletir sobre os impactos das ações desenvolvidas com as línguas estrangeiras para a promoção da pluralidade linguística no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe (Codap/UFS), a presente pesquisa é condizente com a necessidade subscrita por Moita Lopes (2006, p. 23) de “teorizações que dialoguem com o mundo contemporâneo, com as práticas sociais que as pessoas vivem, como também desenhos de pesquisa que considerem diretamente os interesses daqueles que trabalham, agem, etc.”.

Problematizar o papel das línguas estrangeiras no processo de formação de estudantes da Educação Básica tem sido o objetivo dos documentos oficiais da educação brasileira desde a década de noventa.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) para o Ensino Fundamental já problematizavam a hegemonia da língua inglesa e discutiam sobre o papel das línguas estrangeiras para a construção da cidadania, para a libertação individual e nacional tanto em termos culturais quanto profissionais, “na compreensão mútua, na promoção de relações políticas e comerciais, no desenvolvimento de recursos

humanos” (BRASIL, 1998, p.38). Nos PCN para o Ensino Médio, a discussão sobre a hegemonia do inglês é ampliada, levando em consideração a possibilidade de se aprender outras línguas, e se evidencia o quanto é fundamental entender que as línguas estrangeiras podem contribuir para a formação geral dos estudantes (BRASIL, 2000).

As Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCEM) reforça o papel educativo das línguas estrangeiras entre seus objetivos, a saber:

As orientações curriculares para Línguas Estrangeiras têm como objetivo: retomar a reflexão sobre a função educacional do ensino de Línguas Estrangeiras no ensino médio e ressaltar a importância dessas; reafirmar a relevância da noção de cidadania e discutir a prática dessa noção no ensino de Línguas Estrangeiras; discutir o problema da exclusão no ensino em face de valores “globalizantes” e o sentimento de inclusão frequentemente aliado ao conhecimento de Línguas Estrangeiras; introduzir as teorias sobre a linguagem e as novas tecnologias (letramentos, multiletramentos, multimodalidade, hipertexto) e dar sugestões sobre a prática do ensino de Línguas Estrangeiras por meio dessas (BRASIL, 2006, p. 87)

Nessa perspectiva, constata-se o valor que é dado às línguas estrangeiras na escola, fugindo de práticas apenas metalinguísticas e preocupadas com a estrutura da língua. Com isso, diferentes ações foram efetivadas para que essa área pudesse ser desenvolvida na escola de forma coerente com os documentos e teorias contemporâneas, a fim de ser uma realidade, principalmente, no contexto da escola pública.

No entanto, essa perspectiva plural sofreu uma grande ameaça. A prova disso se deu, em 2016, no contexto de ensino de línguas estrangeiras no Brasil, com o encaminhamento, pelo presidente Michel Temer, da Medida Provisória 746 e posterior decreto da lei federal nº 13.415 de 2017, estabelecendo a reforma do Ensino Médio, revogando a “lei do espanhol” e instituindo a língua inglesa como único idioma obrigatório no Ensino Fundamental (Anos Finais) e sua oferta obrigatória em algum momento do Ensino Médio.

O Ministério da Educação (MEC) justificou afirmando que o inglês é “necessário para inserção no mundo de trabalho, além de ser a mais disseminada

e a mais ensinada no mundo inteiro”. Tal afirmação demonstra o posicionamento do governo e representa um argumento colonial, monolíngue e hegemônico que leva em consideração apenas aspectos econômicos e comunicativistas, e que retira o direito de escolha dos discentes e a oportunidade de uma vivência com a pluralidade linguística, tratando especificamente do contato com línguas estrangeiras, nas escolas do país.

Além disso, sua efetivação está gerando consequências retrógradas na contramão da pluralidade linguística na educação brasileira. Uma delas já foi confirmada: a aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Ensino Fundamental e Médio que excluiu o que se dizia sobre línguas estrangeiras no plural, como aparecia nas primeiras versões. Outra implicação foi a retirada do componente curricular “Espanhol” dos editais do Plano Nacional do Livro Didático (PNLD) do Ensino Fundamental e Médio. No caso do francês essas questões são ainda mais graves, visto que nunca esteve presente no PNLD, nem no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

De acordo com Rajagopalan (2013, p. 145), “a questão política esteve presente o tempo todo ao longo da história, influenciando diretamente a tomada de decisões no que tange às políticas educacionais”. Isso significa que as concepções defendidas para o ensino de línguas estrangeiras e sua presença ou ausência nos currículos envolvem questões políticas.

No contexto atual, a BNCC é o documento que normatiza o conjunto de aprendizagens essenciais que devem ser desenvolvidas ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica. Apesar de indicar a língua inglesa como única língua estrangeira obrigatória, em contraposição à pluralidade linguística, ela afirma o seu compromisso com a educação integral, uma educação que visa à formação e ao desenvolvimento humano global, concebendo as singularidades e diversidades e promovendo processos educativos que estão sintonizados com as necessidades dos estudantes, preocupados com o contexto social, além dos muros da escola (BRASIL, 2018). Nesse sentido, a presença de línguas estrangeiras no currículo escolar supõe sua participação nesse processo de educação integral.

Em contraposição à essa hegemonia reforçada pela lei nº 13.415/2017, este projeto busca evidenciar a importância da experiência plural que o Codap/UFS possibilita com as línguas estrangeiras a partir de *dois planos de trabalho*, um<sup>1</sup> com o mapeamento das ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em línguas estrangeiras no colégio e *este* que busca compreender as percepções de estudantes do Ensino Fundamental sobre essas vivências.

Com base nesses pressupostos e em consonância com discussões da Linguística Aplicada e das Políticas Linguísticas será possível evidenciar e problematizar os impactos de uma vivência linguística plural para a formação de estudantes da Educação Básica, reconhecendo o papel educacional das línguas estrangeiras na escola.

## **2. Objetivos**

### **Geral:**

- Refletir sobre os impactos das ações desenvolvidas com as línguas estrangeiras no currículo do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe (Codap/UFS) para a promoção da pluralidade linguística no Ensino Fundamental da Educação Básica.

### **Específicos:**

- Verificar o que estudantes do Ensino Fundamental pensam sobre a educação linguística em três línguas estrangeiras e os efeitos desse contato nessa fase;

- Possibilitar uma significativa experiência de iniciação científica para estudantes da Educação Básica, ampliando suas perspectivas sobre a educação linguística em línguas estrangeiras na escola pública e valorizando esse contato plural no Codap/UFS;

---

<sup>1</sup> O outro plano de trabalho vinculado a este projeto tem como título “PLURALIDADE LINGUÍSTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: educação linguística em línguas estrangeiras no Ensino Fundamental do Colégio de Aplicação (CODAP/UFS)” e foi desenvolvido pela estudante da 2ª série A do Ensino Médio, Misael Oliveira dos Santos.

- Desenvolver o conhecimento científico inicial de estudantes da Educação Básica a partir de sua participação ativa nas ações da pesquisa, incluindo a produção e socialização de trabalhos para eventos científicos.

### 3. Metodologia

Este projeto segue um aporte teórico-metodológico que dialoga com a agenda de pesquisa da Linguística Aplicada contemporânea no que concerne aos estudos sobre educação, pluralidade e política linguísticas. Seu modelo teórico-metodológico é de natureza **quali-quantitativa**, cruzando dados quantitativos e qualitativos para compreender o corpus, dando ênfase ao qualitativo, e de cunho **interpretativista**. Já a concepção interpretativista de pesquisa, segundo Moita Lopes (1994, p. 334), busca “entender os significados construídos pelos participantes do contexto social de modo a poder compreendê-lo”.

Nesse sentido, ao verificar o que estudantes do Ensino Fundamental pensam sobre a educação linguística em três línguas estrangeiras e os efeitos desse contato nessa fase, esta investigação demandará uma apreciação sob a ótica **qualitativa interpretativista** de pesquisa e contribuirá para o desenvolvimento e ampliação de saberes sobre educação linguística em línguas estrangeiras e pluralidade linguística na Educação Básica.

Segundo seu objetivo mais geral, a pesquisa aqui caracterizada segue uma base **explicativa**, pois tem “como propósito identificar fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência de fenômenos” (GIL, 2010, p. 28). A partir das percepções dos estudantes sobre sua vivência linguística plural no Codap/UFS, pretende-se explicar os impactos para sua formação integral.

Para o desenvolvimento desta investigação, foram delineadas ações específicas que constituirão o processo do referido projeto de pesquisa:

**1) Levantamento documental e bibliográfico:** estudo de documentos nacionais e referenciais bibliográficos sobre iniciação científica, ensino de línguas estrangeiras na Educação Básica brasileira e no Codap/UFS, como também aprofundamento teórico acerca de estratégias metodológicas para pesquisas;

**2) Discussão em grupo:** realização de encontros regulares com os estudantes envolvidos para discussão sobre os aspectos teórico-metodológicos da pesquisa e os dados gerados com a investigação;

**3) Elaboração do questionário:** construção colaborativa de um questionário que foi aplicado com estudantes do Ensino Fundamental do Codap/UFS sobre o aprendizado de três línguas estrangeiras e os impactos desse contato durante essa fase;

**4) Aplicação do questionário:** aplicação participativa do questionário com estudantes do Ensino Fundamental do Codap/UFS para gerar dados sobre suas percepções acerca dos impactos do contato com três línguas estrangeiras no Ensino Fundamental;

**5) Análise dos dados:** fase de apreciação dos dados gerados por meio da aplicação do questionário a fim de responder às perguntas da pesquisa e alcançar os objetivos que foram traçados. Na ocasião, será feita uma retomada da base teórica para analisar todos os efeitos suscitados com a conclusão do trabalho realizado.

**6) Socialização da pesquisa:** produção de trabalhos e sua apresentação em eventos científicos para socialização da pesquisa e de seus resultados;

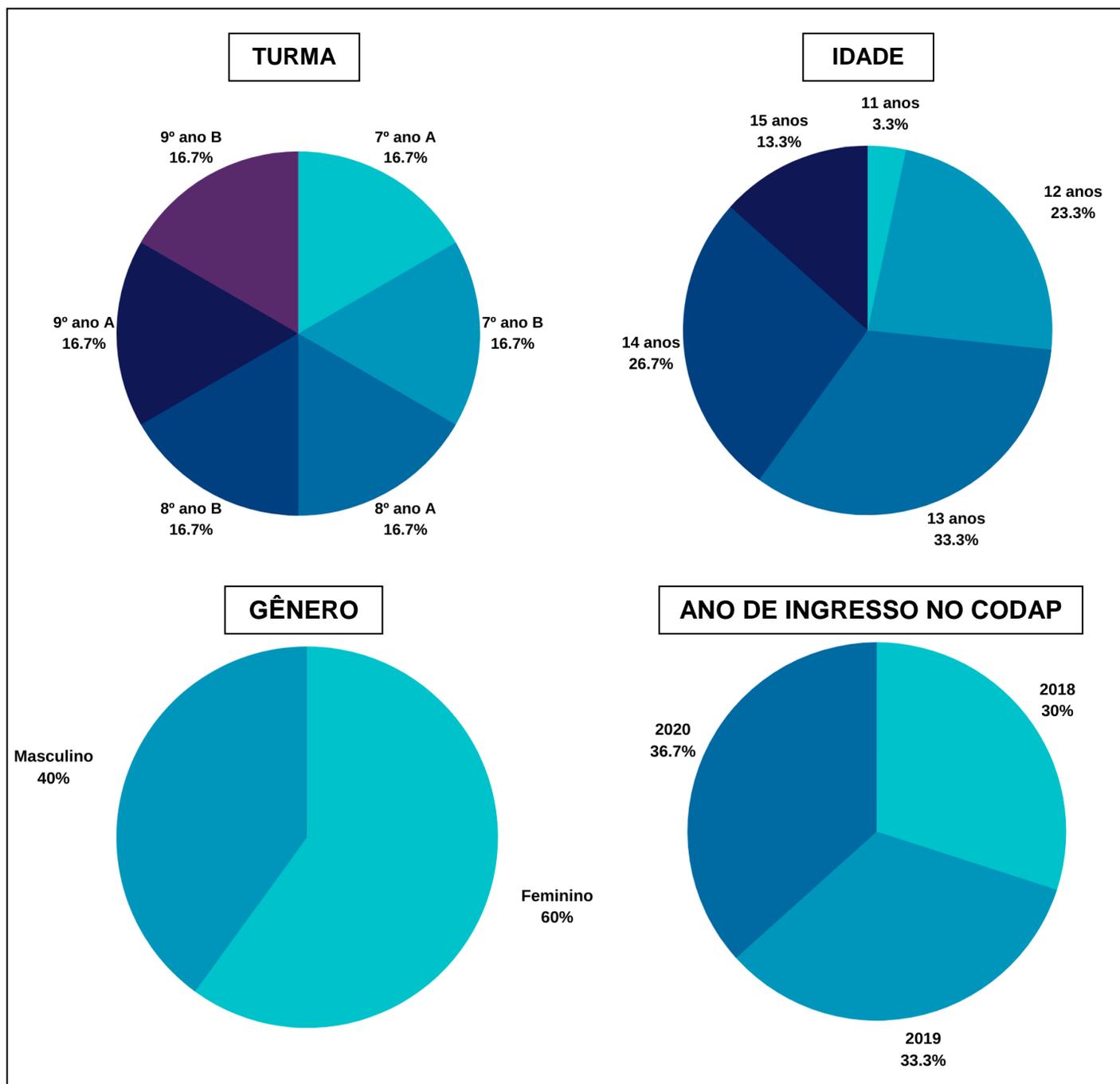
**7) Escrita de relatórios:** escrita de relatório parcial e final sobre as ações desenvolvidas durante o processo de efetivação do projeto.

### **3.1 Contexto e participantes da pesquisa**

A pesquisa foi desenvolvida no contexto do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe (Codap/UFS), localizado no campus São Cristóvão, Cidade Universitária Professor José Aloísio de Campos, Av. Marechal Rondon - Jardim Rosa Elze, com estudantes do Ensino Fundamental – Anos Finais (7º ao 9º ano), sendo 10 (dez) de cada série, totalizando 30 (trinta) participantes. O intuito desta pesquisa não é fazer generalizações, mas sim construir significados por meio do diálogo com um grupo específico de

participantes que representa parte de um coletivo. Abaixo, uma figura que ilustra o perfil do grupo:

**Figura 1 – Perfil dos participantes**



Fonte: elaborada pela autora.

Pelos gráficos, podemos confirmar o equilíbrio na quantidade de participantes por turma e série e o perfil heterogêneo do grupo, havendo representatividades dentro da etapa foco da pesquisa, o Ensino Fundamental. As turmas do 6º ano não foram incluídas, pois seus estudantes estão há pouco tempo no colégio e não teriam tanta propriedade para opinar sobre algumas experiências com as três línguas estrangeiras, principalmente, por terem iniciado os estudos, na instituição, de forma remota.

O convite foi feito através do e-mail acadêmico dos estudantes, de forma individual, e a participação foi voluntária. Após o recebimento por e-mail das 10 (dez) respostas de cada série com demonstração de interesse em participar, foi solicitado o contato de algum responsável do estudante para que o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE (Apêndice 1) fosse assinado pelo mesmo autorizando a participação do menor e, posteriormente, o estudante também assinou o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido – TALE (Apêndice 2), dando ciência aos detalhes da pesquisa. Ambos os termos foram assinados virtualmente através do Google Formulário e, após assinatura, todos receberam uma cópia automática pelo e-mail informado.

Os participantes tiveram total autonomia e liberdade para participar, ou não da pesquisa, podendo retirar-se a qualquer momento e deixar de participar se assim o desejasse, sem quaisquer prejuízos. Sua não participação não implicaria em nenhuma complicação.

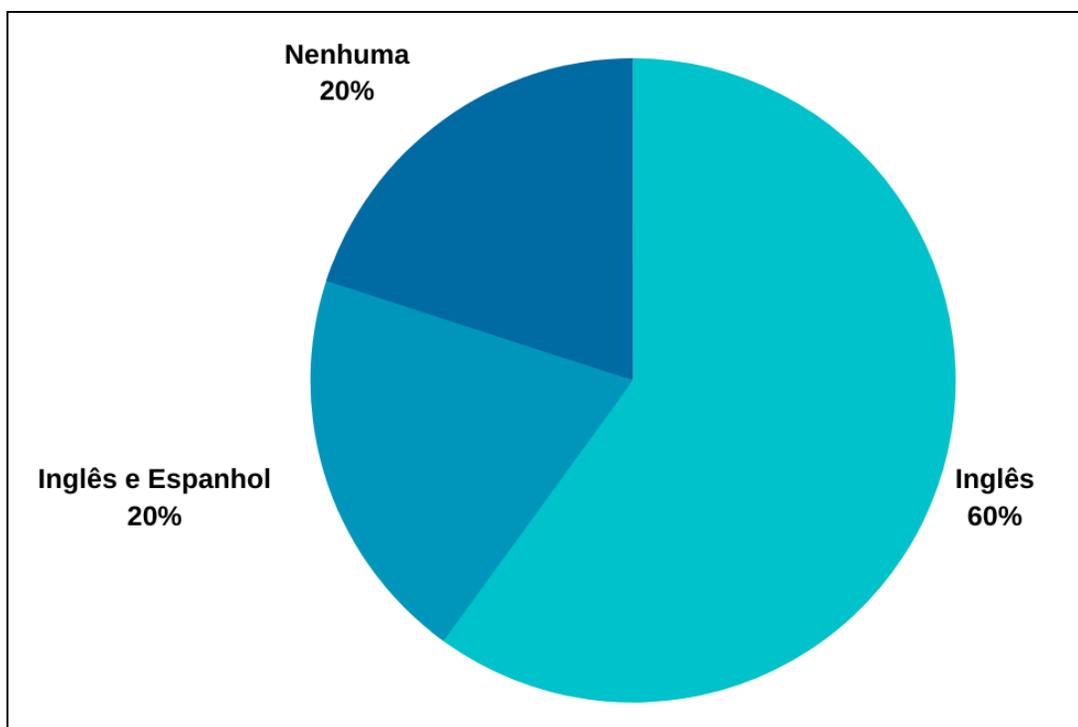
Todos os dados foram tratados com sigilo e a identificação dos participantes foi preservada com a utilização de um código alfanumérico E01, E02, E03 e, assim, sucessivamente, considerando E como sigla para Estudante e o número indicado corresponde à ordem em que foram recebidas as devolutivas do questionário aplicado. O envio das respostas ao questionário também foi feito pelo Google Formulário e os participantes receberam uma cópia automática no e-mail cadastrado como comprovação da participação na pesquisa.

#### 4. Resultados e discussões

Para gerar os dados desta pesquisa, aplicamos um questionário (Apêndice 3) que indagava sobre as experiências anteriores ao Codap/UFS com relação às línguas estrangeiras, as opiniões acerca do aprendizado de idiomas, os conhecimentos e experiências desenvolvidos nas aulas, a importância e impactos desse aprendizado e seu ensino na escola pública.

No que se refere à **experiência escolar com línguas estrangeiras antes do ingresso no Codap/UFS**, 18 (60%) estudantes já tinham estudado inglês, 06 (20%) inglês e espanhol e 06 (20%) ainda não tinham tido contato com línguas estrangeiras na(s) escola(s) anterior(es). Com o gráfico, abaixo, é possível ilustrar a dimensão e porcentagem desses dados:

**Gráfico 1 – Experiências anteriores com LE**



Fonte: elaborado pela autora.

Podemos perceber que 80% dos estudantes já tinham tido contato com a língua inglesa em contexto escolar, 20% com o espanhol e nenhum deles com o francês, confirmando o diferencial da oferta de línguas estrangeiras no Codap/UFS que amplia as possibilidades de contato com três idiomas, além da língua portuguesa. A forte presença da língua inglesa, inclusive nos anos iniciais (1º ano 5º ano) do Ensino Fundamental, indicada pelos participantes, demonstra a hegemonia do inglês no currículo da Educação Básica. Vale ressaltar que reconhecemos a importância da língua inglesa em diferentes contextos e da sua aprendizagem desde cedo, porém defendemos que a oferta plural de línguas estrangeiras, como ocorre no Codap/UFS, é mais benéfica para a ampliação da visão de mundo dos estudantes, das possibilidades de acesso a informações e à diversidade de culturas.

Aos serem questionados sobre **o que pensaram quando souberam que poderiam aprender três línguas estrangeiras no Codap/UFS**, houve uma heterogeneidade de impressões manifestadas por expressões positivas, como felicidade, surpresa, ânimo e interesse, mas também negativas, com demonstração de medo, susto, insegurança, dificuldade e de que seria complicado.

Entre as respostas que expressaram preocupação, destacamos os seguintes excertos:

**E01:** Eu pensei em uma **grande dificuldade**, pensei que seria **muito difícil**.

**E02:** Eu pensei que seria realmente **muito difícil**.

**E20:** Fiquei com **medo**.

**E28:** Logo no início, senti muita **insegurança**, por ser tudo novo. Pensei que **nunca fosse conseguir**. Milhões de **pensamentos nada bons**. (*grifos nossos*)

Como visto, a informação de que iriam estudar três línguas estrangeiras causou medo, insegurança e a crença de que teriam dificuldades. Com relação às manifestações positivas, destacamos cinco que ilustram a expectativa com o contato que teriam com diferentes idiomas, a saber:

- E06:** Fiquei **feliz**, porque **nunca tinha estudado outras línguas**.  
**E27:** Eu achei **muito legal** porque na escola que eu estudei a maior parte da minha vida **não ensinavam nenhuma língua estrangeira**.  
**E17:** Achei **muito legal** porque iria aprender culturas diferentes.  
**E07:** Que seria algo que **poucas pessoas iriam saber na vida**.  
**E29:** No início, pensei que seria difícil estudar as três línguas, mas ao começar a estudar percebi que **uma língua ajudava a compreender melhor a outra**. (*grifos nossos*)

Os estudantes 06 e 27 expressaram sua felicidade e compararam com as experiências anteriores, pois não tinham estudado línguas estrangeiras antes e, no Codap/UFS, teriam contato com três ao mesmo tempo. Enquanto outros componentes curriculares são ofertados desde os anos iniciais do Ensino Fundamental, alguns desde a Educação Infantil, no caso das línguas estrangeiras, isso não ocorre, principalmente, na esfera pública.

De acordo com o § 5º, do art. 2º, da lei nº 13.415/2017, “No currículo do ensino fundamental, a partir do sexto ano, será ofertada a língua inglesa”. Visto isso, evidenciamos as desigualdades de oferta e acesso no que se refere às línguas estrangeiras, principalmente pela não obrigatoriedade na Educação Infantil e Ensino Fundamental – Anos Iniciais, por isso o receio dos participantes com a nova experiência.

As respostas de E17, E7 e E29 ressaltam aspectos importantes: a aprendizagem sobre diferentes culturas a partir do estudo de línguas estrangeiras (E17), o reconhecimento de que poucos têm essa oportunidade em nosso país (E07) e a percepção de que uma língua ajuda na compreensão de outra (E29).

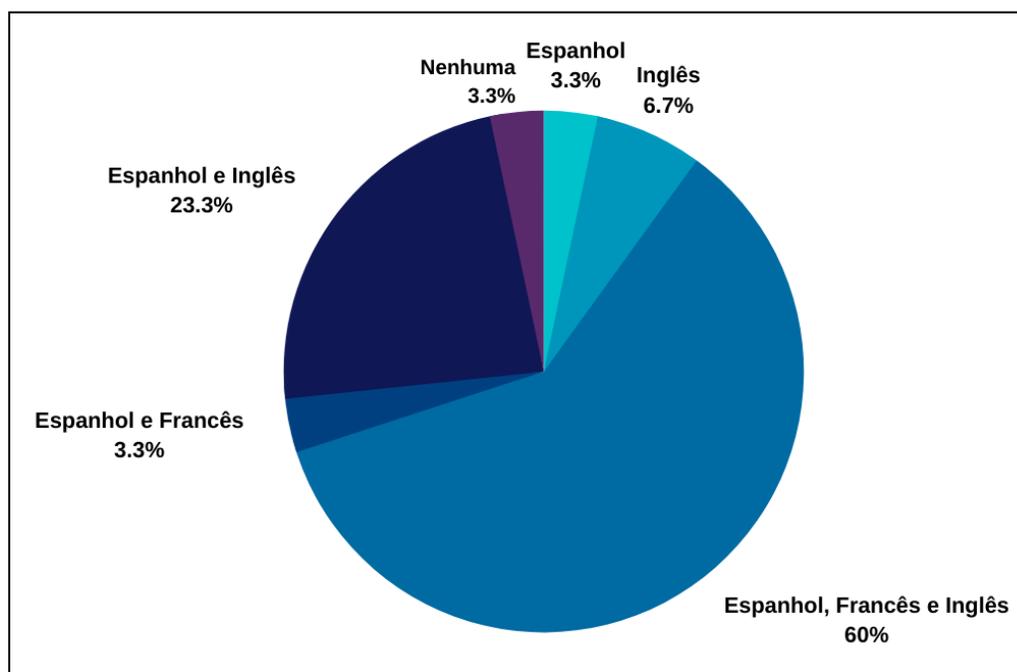
Outros destaques que faremos nas respostas dadas a essa pergunta estão relacionados à língua inglesa e à francesa:

- E21:** Fiquei surpresa, porque **nunca tinha ouvido falar de escolas que ensinavam línguas estrangeiras além do inglês** e fiquei feliz por saber que ia aprender novos idiomas.  
**E25:** A princípio, fiquei um pouco surpresa, pois **seria o primeiro contato com a língua francesa**, e temerosa por achar que as três línguas me traria sobrecarga nos estudos. (*grifos nossos*)

Mesmo com a forte influência da língua inglesa na mídia, E21 demonstrou interesse em aprender outros idiomas e surpresa ao saber que o Codap/UFS é um colégio que ensina outros além do inglês. Já E25 destacou a oportunidade de aprender a língua francesa e o temor de que três línguas representassem uma sobrecarga nos estudos. Vale ressaltar que o Codap/UFS é a única escola sergipana da contemporaneidade que oferta a língua francesa e a única pública que oferta espanhol no Ensino Fundamental.

Quanto à(s) **escolha(s) que fariam entre os idiomas oferecidos pelo Codap/UFS**, a maioria dos participantes, representada por 18 respostas (60%), optaria por estudar as três línguas estrangeiras presentes no currículo do colégio; 07 estudantes (23,3%) escolheriam apenas espanhol e inglês; e 02 (6,7%) apenas inglês, as duas últimas escolhas, provavelmente, pelo alcance do espanhol e do inglês na mídia. Abaixo, um gráfico que ilustra essas escolhas:

**Gráfico 2** – Escolha(s) entre os idiomas ofertados pelo Codap/UFS

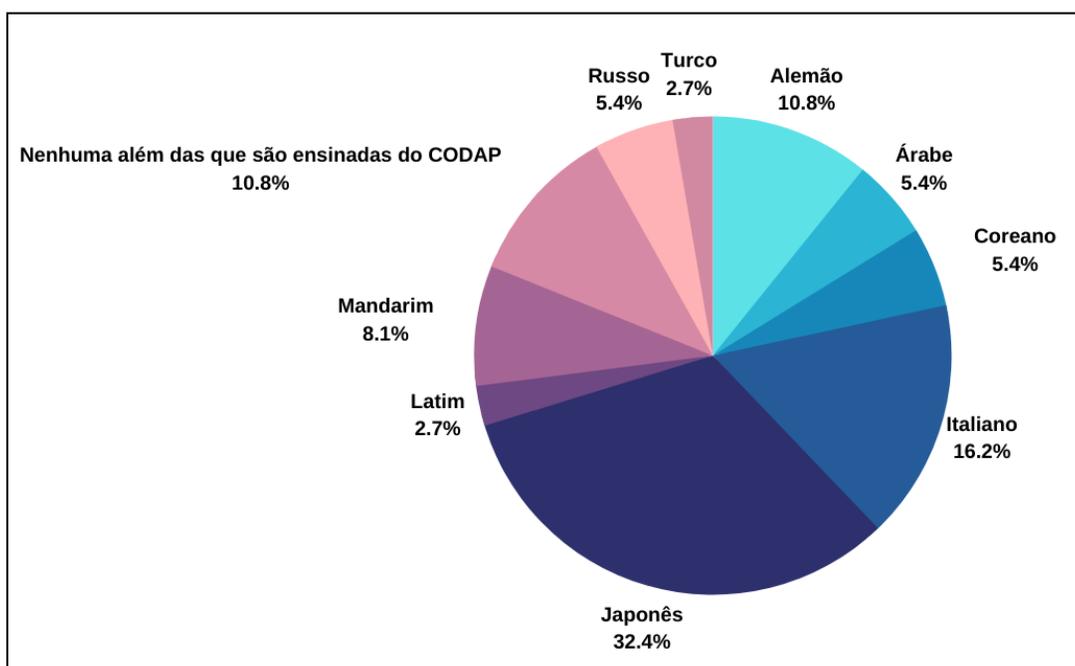


Fonte: elaborado pela autora.

A expressiva escolha pelas três línguas estrangeiras (60%) ratifica o quão positivo tem sido esse contato no Codap/UFS, estimulando o aprofundamento dos conhecimentos dos referidos idiomas e oportunizando um contexto plural linguisticamente.

No caso de uma **possível oportunidade para aprender outras línguas, além das três ofertadas pelo colégio**, os participantes expressaram uma diversidade de possibilidades, como podemos ver no gráfico abaixo:

**Gráfico 3 – Escolha de outras línguas estrangeiras**



Fonte: elaborado pela autora.

As línguas orientais como mandarim, coreano e, principalmente, japonês foram citadas e acreditamos que pela influência de animes, mangás e bandas/grupos de K-pop que estudantes dessa faixa etária têm contato. A língua italiana foi a segunda mais mencionada e, também, nos chamou atenção escolhas como o alemão, árabe, russo, turco e latim. Na discussão com o grupo para análise das respostas, sentimos falta de uma pergunta na qual os estudantes

poderiam justificar suas escolhas, representando um aprendizado para pesquisas futuras.

Uma das perguntas do questionário estava relacionada aos **conhecimentos que são desenvolvidos nas aulas de línguas estrangeiras do Codap/UFS**, para verificar as percepções dos participantes sobre o trabalho efetivado em sala de aula. Entre as respostas dadas, destacamos os seguintes aspectos mencionados: aspectos gramaticais, compreensão leitora, vocabulário, escrita, oralidade e conhecimentos culturais e sociais. Entre as **experiências com as línguas estrangeiras ensinadas no Codap/UFS**, houve destaque para as aulas, atividades e eventos como a Feira da Francofonia, que tem como objetivo divulgar a cultura em língua francesa e demonstrar a importância desse idioma na formação dos alunos da Escola Básica, e o Dia do Terror, no qual os estudantes ampliam seus conhecimentos, criticamente, sobre as tradições culturais relacionadas à morte e ao terror, nos meses de outubro e novembro, nos países anglófonos, francófonos e hispânicos.

Apesar da BNCC (BRASIL, 2018) do Ensino Fundamental contemplar apenas a língua inglesa em seu texto, o documento defende uma perspectiva de ensino com foco na formação integral dos estudantes que também pode ser desenvolvida por outras línguas, como a espanhola e francesa que estão presentes no currículo do Codap/UFS. De acordo com o documento,

Aprender a língua inglesa propicia a criação de novas formas de engajamento e participação dos alunos em um mundo social cada vez mais globalizado e plural, em que as fronteiras entre países e interesses pessoais, locais, regionais, nacionais e transnacionais estão cada vez mais difusas e contraditórias. Assim, o estudo da língua inglesa pode possibilitar a todos o acesso aos saberes linguísticos necessários para engajamento e participação, contribuindo para o agenciamento crítico dos estudantes e para o exercício da cidadania ativa, além de ampliar as possibilidades de interação e mobilidade, abrindo novos percursos de construção de conhecimentos e de continuidade nos estudos. É esse caráter **formativo** que inscreve a aprendizagem de inglês em uma perspectiva de educação linguística, consciente e crítica, na qual as dimensões pedagógicas e políticas estão intrinsecamente ligadas. (BRASIL, 2018, p. 241) (*grifo do documento*)

O texto enfatiza o engajamento, a participação social e o agenciamento crítico dos estudantes no mundo social para a cidadania ativa. Nesse sentido, entendemos que, pela experiência plural no Codap/UFS, isso é possível através do estudo de qualquer língua e foi confirmado pelas respostas dadas sobre os idiomas ensinados no colégio.

Outra reflexão levantada pelo questionário está associada à **importância de estudar diferentes línguas estrangeiras no Ensino Fundamental**, como podemos observar nas respostas destacadas abaixo:

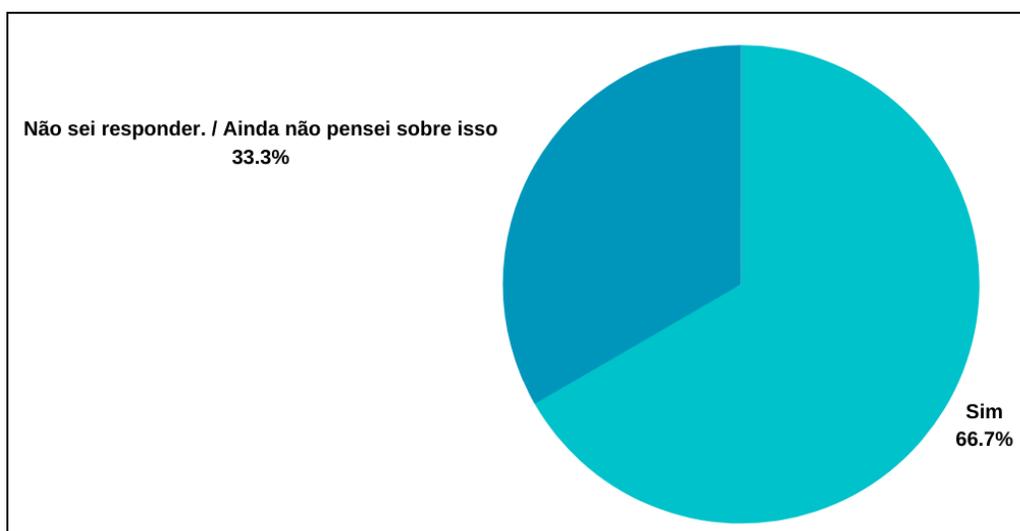
- E02:** Sim, pois quando o aluno tem a oportunidade de **aprender coisas novas** e saber se é uma coisa que o agrada ele pode desenvolver um interesse que poderá **abrir mais portas para o seu futuro**.
- E19:** Sim, porque traz **novos aprendizados e experiências** pra gente, além de que quem tem mais interesse em determinada língua, **pode seguir** com ela, ou então **se aprofundar**.
- E24:** Sim, porque a gente vai saber **coisas novas** de outras línguas e vai ter um **conhecimento maior**.
- E25:** Sim. Acredito que a língua é um meio de comunicação muito importante nas relações humanas, através dela **podemos dialogar** com pessoas nativas de outro país, por exemplo. A preferência e exigência pelas línguas estrangeiras no **mercado de trabalho** também tem se tornado mais frequente. Por isso eu acredito que a escola tem um papel fundamental na preparação base dos futuros trabalhadores a partir das línguas estrangeiras.
- E26:** Muito importante, pois, logo quando chegarmos **no ensino médio teremos de escolher** apenas uma e é legal passar por experiências que nos edifiquem e deixem amostra pontos fortes e fracos em respectiva matéria.
- E27:** Sim, eu acho importante que o aluno tenha **contato com outras línguas, cultura e costumes diferentes**. (*grifos nossos*)

Como expressado nas respostas, houve uma ênfase na importância de ampliar nossos conhecimentos aprendendo coisas novas e tendo contato com outras culturas a partir do estudo de línguas estrangeiras. Também identificamos um destaque para o papel das línguas nas relações humanas e no mercado de trabalho. Além desses aspectos, como no Codap/UFS os estudantes escolhem

uma das três línguas estrangeiras no Ensino Médio, eles entendem que estudá-las no Ensino Fundamental ajudará nessa escolha com mais consciência.

Verificamos que 20 dos participantes (66,7%) acreditam que **os conhecimentos adquiridos através dos estudos das três línguas estrangeiras contribuirão para a realização de seus planos futuros** e que 10 (33,3%) não souberam responder ou ainda não pensaram sobre isso. Nenhum participante marcou a alternativa “Não”.

**Gráfico 4** – Contribuições das línguas estrangeiras para planos futuros



Fonte: elaborado pela autora.

Entre as justificativas dadas sobre as contribuições das línguas estrangeiras para os planos futuros estão a vontade de sair do país, possível intercâmbio, viagens, escolha profissional e exigências do mercado de trabalho. Com relação aos **impactos gerados na rotina fora da escola pelo contato com três línguas estrangeiras no Codap/UFS**, os participantes mencionaram o melhor entendimento de jogos virtuais, filmes, séries, músicas, memes e outros textos.

Como o foco da pesquisa é uma escola pública de Educação Básica, buscamos saber se eles achavam que era **possível aprender línguas estrangeiras nesse contexto**. Todos os participantes acreditam que sim, mas que depende da estrutura e recursos oferecidos pela escola, da capacitação dos

docentes e do compromisso dos estudantes. Podemos destacar as seguintes respostas:

- E13:** Sim, porém **não fluente, só o básico e algumas regras.**
- E14:** Sim. O Codap é uma escola pública que ensina 3 línguas estrangeiras então ele **é a prova que é sim possível.**
- E15:** Sim, pois **não é necessário ser escola particular para ensinar línguas estrangeiras.**
- E23:** Sim, porque **é quase a mesma coisa que as outras matérias,** você precisa estudar e aí você aprende. (*grifos nossos*)

Percebemos que E13 entende que a fluência não é possível na escola pública, apenas o básico e algumas regras. Já E14, E15 e E23 acreditam que sim e citam, respectivamente, o Codap/UFS como exemplo nesse sentido, a falsa ideia de que só seria possível na escola particular e a valorização do estudo das línguas para sua aprendizagem, como deve ocorrer com outros componentes curriculares.

Nessa perspectiva, trazemos uma questão que é levantada pelas Orientações Curriculares para o Ensino Médio (BRASIL, 2006, p. 90), ao problematizar que, “(...) em muitos casos, há falta de clareza sobre o fato de que os objetivos do ensino de idiomas em escola regular são diferentes dos objetivos dos cursos de idiomas”. É muito importante que os estudantes tenham consciência disso, do papel educacional das línguas estrangeiras na Educação Básica, principalmente, na escola pública, com foco para além dos conhecimentos linguísticos.

## **5. Conclusões**

Este plano de trabalho, vinculado ao projeto de pesquisa “**PLURALIDADE LINGUÍSTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: saberes e práticas em línguas estrangeiras no contexto do Colégio de Aplicação (Codap/UFS)**”, objetivou refletir sobre os impactos das ações desenvolvidas com as línguas estrangeiras no currículo do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe (Codap/UFS) para a promoção da pluralidade linguística no Ensino Fundamental

da Educação Básica, verificando o que estudantes do Ensino Fundamental do Codap/UFS pensam sobre a educação linguística em três línguas estrangeiras e os efeitos desse contato nessa fase.

Tanto a elaboração do questionário quanto a análise das respostas representaram um processo significativo de aprendizado e amadurecimento da pesquisa. Com as respostas dadas, foi possível verificar as percepções dos estudantes sobre o contato que possuem com a língua espanhola, francesa e inglesa no contexto do Ensino Fundamental do Codap/UFS. Analisamos o que foi dito sobre as experiências anteriores ao Codap/UFS com relação às línguas estrangeiras, as opiniões acerca do aprendizado de outros idiomas, os conhecimentos e experiências desenvolvidos nas aulas, a importância e impactos desse aprendizado e seu ensino na escola pública.

Após a análise, constatamos que a língua inglesa de fato ocupa um lugar de privilégio entre as línguas estrangeiras, mas que, mesmo assim, há interesse em aprender tantas outras línguas, em contraposição ao monolinguismo. Além disso, o trabalho realizado no Codap/UFS é focado na formação integral dos estudantes, incluindo conhecimentos que vão além dos linguísticos, como os textuais e socioculturais. A rotina escolar com as línguas ofertadas pelo Codap/UFS possibilita uma ampliação do repertório linguístico e sociocultural e geram impactos fora da escola, no contato com diferentes manifestações nas línguas estrangeiras. Com isso, fica evidente o quanto positiva é, para os estudantes, essa vivência linguística plural no Ensino Fundamental do Codap/UFS. Vale ressaltar que o intuito desta pesquisa não foi fazer generalizações, mas sim construir significados a partir do diálogo com um grupo específico de participantes que representa parte de um coletivo.

A partir dessas discussões, compreendemos que participar de um projeto nesse viés no Ensino Médio possibilitou uma proveitosa e significativa experiência com pesquisa, ampliando a perspectiva sobre a educação linguística em línguas estrangeiras na escola pública e valorizando esse contato plural no Codap/UFS.

## 6. Perspectivas

Após realizar esse estudo de verificação da percepção de estudantes do Ensino Fundamental do Codap/UFS sobre a educação linguística em três línguas estrangeiras e os efeitos desse contato nessa fase, pretendemos dar continuidade a esta pesquisa analisando as percepções de estudantes do Ensino Médio do Codap/UFS sobre o direito e as razões da escolha de uma língua estrangeira nessa fase. Além disso, esperamos socializar os resultados desta investigação em outros eventos e por meio de publicações para compartilhar essa experiência de iniciação científica no Ensino Médio.

## 7. Referências bibliográficas

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em:

[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC\\_EnsinoMedio\\_emb\\_aixa\\_site\\_110518.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_emb_aixa_site_110518.pdf). Acesso em: 05 set. 2020.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Altera as Leis n<sup>o</sup> 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei n<sup>o</sup> 5.452, de 1<sup>o</sup> de maio de 1943, e o Decreto-Lei n<sup>o</sup> 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei n<sup>o</sup> 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Disponível: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm). Acesso em: 05 set. 2020.

\_\_\_\_\_. **Medida Provisória nº 746, de 22 de setembro de 2016**, para reforma do Ensino Médio. Institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, altera a Lei n<sup>o</sup> 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e a Lei n<sup>o</sup> 11.494 de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, e dá outras providências. Disponível em: <https://www.congressonacional.leg.br/materias/medidas-provisorias/-/mpv/126992>. Acesso em: 05 set. 2020.

\_\_\_\_\_. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio**. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério de Educação, 2006. Disponível em:

[http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book\\_volume\\_01\\_internet.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf). Acesso em: 05 set. 2020.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2004-2006/2005/lei/l11161.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2005/lei/l11161.htm). Acesso em: 05 set. 2020.

\_\_\_\_\_. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio: Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria de Educação Básica – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2000.** Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14\\_24.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf). Acesso em: 05 set. 2020.

\_\_\_\_\_. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira.** Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn\\_estrangeira.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrangeira.pdf). Acesso em: 05 set. 2020.

DONATO, Christiane Ramos; JARSKE, André Oliveira Silva. Vivências, Experimentações e Inovações Pedagógicas no Colégio De Aplicação. In: JARSKE, André Oliveira Silva [Etal.] (Org.). **Singularidades do Colégio de Aplicação - UFS: Vivências, Experimentações, Inovações Pedagógicas e Iniciação Científica.** São Cristóvão, SE: Editora UFS, 2019. P. 10-16.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo : Atlas, 2010.

KLEIMAN, Angela. O estatuto interdisciplinar da Linguística Aplicada: o traçado de um percurso, um rumo para o debate. In: SIGNORNI, I.; CAVALCANTE, M. C. (Org.). **Linguística Aplicada e transdisciplinaridade.** Campinas: Mercado de Letras, 1998. P. 51-77.

LEFFA, Vilson J. O ensino de línguas estrangeiras no Brasil. In: LEFFA, Vilson J. **Língua Estrangeira. Ensino E Aprendizagem.** Pelotas: Educat, 2016. P. 49-65.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. **Pesquisa interpretativista em Linguística Aplicada: a linguagem como condição e solução.** D.E.L.T.A., 10 (2), p. 329-338, 1994.

\_\_\_\_\_. Linguística Aplicada e Vida Contemporânea: Problematização dos Construtos que Têm Orientado a Pesquisa. In: MOITA LOPES, L.P. **Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar.** São Paulo: Editora Parábola, 2006.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. Política de ensino de línguas no Brasil: história e reflexões prospectivas. In: MOITA LOPES, L. P. **Linguística Aplicada na**

**modernidade recente:** *festschrift* para Antonieta Celani. São Paulo: Parábola, 2013, p. 143-161.

SILVA, Saulo Henrique Souza; SANTOS, Clêane Oliveira Dos. A promoção da Iniciação Científica no Colégio de Aplicação da UFS. In: JARSKE, André Oliveira Silva [Etal.] (Org.). **Singularidades do Colégio de Aplicação - UFS:** Vivências, Experimentações, Inovações Pedagógicas e Iniciação Científica. São Cristóvão, Se: Editora UFS, 2019. p. 81-85.

## 8. Outras atividades

Com o intuito de promover um trabalho investigativo integrado e colaborativo, a elaboração e a análise do questionário foram realizadas no coletivo, entre os quatro<sup>2</sup> integrantes do grupo com a orientação do professor coordenador do projeto. Da mesma forma, pude participar do mapeamento das ações desenvolvidas nos âmbitos do ensino, pesquisa e extensão em línguas estrangeiras do outro plano de trabalho deste projeto.

Os primeiros passos da pesquisa foram apresentados nos seguintes eventos:

- **16/12/2020:** XXVII Jornada Esportiva, Cultural e Científica do Colégio de Aplicação (CODAP/UFS) – Título da apresentação: A perspectiva plural da educação linguística em línguas estrangeiras do ensino fundamental do colégio de aplicação (CODAP/UFS): primeiros passos da pesquisa;

- **10/02/2021:** VII Seminário de Iniciação Científica Júnior do Colégio de Aplicação (CODAP/UFS) – Título da apresentação: Saberes e práticas plurais em línguas estrangeiras no Colégio de Aplicação (CODAP/UFS): primeiros passos da pesquisa;

- **24/02/2021:** Divulgação dos primeiros passos da pesquisa nas redes (youtube e instagram) da Associação Sergipana de Ciências (ASCI).

---

<sup>2</sup> Além dos dois integrantes com planos de trabalho no PICVOL, este projeto também está sendo desenvolvido com a colaboração de João Antônio de Santana Venâncio, estudante da 1ª série A do Ensino Médio, e Maria Clara Lima Moraes, da 1ª série B, ambos do Codap/UFS.

## 9. Apêndices

### Apêndice 1 – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para Pais ou Responsáveis Legais



**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA PAIS OU RESPONSÁVEIS LEGAIS**

Título da Pesquisa – PLURALIDADE LINGUÍSTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: saberes e práticas em línguas estrangeiras no contexto do Colégio de Aplicação (Codap/UFS)  
Pesquisador Responsável: Antônio Carlos Silva Júnior

\*Obrigatório

E-mail \*

Seu e-mail

---

#### **TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA PAIS OU RESPONSÁVEIS LEGAIS**

**Título da Pesquisa** – PLURALIDADE LINGUÍSTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: saberes e práticas em línguas estrangeiras no contexto do Colégio de Aplicação (Codap/UFS)  
**Pesquisador Responsável:** Antônio Carlos Silva Júnior

**Estudantes:** Tauany Lima Moraes, Misael Oliveira dos Santos, João Antônio de Santana Venâncio e Maria Clara Lima Morais

**O/A seu/sua filho/a está sendo convidado/a para participar de uma pesquisa. Por favor, leia este documento com bastante atenção antes de assiná-lo. Caso haja alguma palavra ou frase que não consiga entender, converse com o pesquisador responsável para esclarecê-las.**

A proposta deste termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) é explicar tudo sobre o estudo e obter a sua permissão para que seu/sua filho/a possa participar do mesmo de forma voluntária.

Meu nome é Antônio Carlos Silva Júnior, sou professor de língua espanhola do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe (Codap/UFS) e gostaria de convidar seu/sua filho/a para participar de uma pesquisa sobre a pluralidade linguística no Codap/UFS. Esse trabalho é parte integrante do Projeto “**PLURALIDADE LINGUÍSTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: saberes e práticas em línguas estrangeiras no contexto do Colégio de Aplicação (Codap/UFS)**”.

### **Objetivo do Estudo**

Refletir sobre os impactos do estudo de três línguas estrangeiras no Ensino Fundamental do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe (Codap/UFS).

### **Participantes do estudo**

Estudantes do Ensino Fundamental do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe (Codap/UFS).

### **Procedimentos do estudo**

Caso você autorize, seu/sua filho/a irá responder a um questionário virtual pelo *Google Forms* que será aplicado por estudantes de Iniciação Científica, sob a supervisão do professor orientador, e dirá o que pensa sobre o estudo de três línguas estrangeiras no Codap/UFS e os efeitos desse contato plural no Ensino Fundamental.

### **Riscos potenciais e desconforto**

É possível que, durante o processo da pesquisa, o/a estudante sinta receio de responder alguma pergunta ou que haja possível desinteresse.

No entanto, como providências e cautelas para evitar ou diminuir os riscos apontados, o pesquisador assegura:

- Utilizar pseudônimos para certificar a confidencialidade e a privacidade dos/das participantes;
- Omitir os dados que possam identificar os/as estudantes;
- Garantir o acesso às respostas que ele/ela deu através do recebimento automático por e-mail para comprovar sua participação.

### **Benefícios para o/a participante**

Os resultados obtidos com esta pesquisa colaborarão para a valorização do estudo de três línguas estrangeiras no currículo do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe (CODAP/UFS) para promover a pluralidade linguística na Educação Básica pública.

### **Compensação**

Seu/Sua filho/a não receberá nenhuma compensação para participar desta pesquisa e, também, não terá nenhuma despesa adicional.

### **Participação Voluntária/Desistência do Estudo**

A participação de seu/sua filho/a neste estudo é totalmente voluntária, ou seja, somente participa se quiser.

A não participação no estudo não gerará nenhuma complicação. Após assinar o assentimento, ele/a terá total liberdade de retirá-lo a qualquer momento e deixar de participar do estudo se assim o desejar, sem quaisquer prejuízos.

### **Com Quem Devo Entrar em Contato em Caso de Dúvida**

Em qualquer etapa do estudo, você terá acesso ao responsável pela pesquisa para sanar eventuais dúvidas. O responsável por este estudo é Antônio Carlos Silva Júnior, professor de Espanhol do Colégio de Aplicação (Codap/UFS), que poderá ser contatado através do e-mail [carlosjunior.cjr@academico.ufs.br](mailto:carlosjunior.cjr@academico.ufs.br) e/ou pelo telefone (79) 9 9882-0532.

Também em caso de dúvida, você poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) da Universidade Federal de Sergipe (CEP/UFS). O CEP busca defender os interesses de participantes de pesquisa e é responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. O Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) da Universidade Federal de Sergipe (CEP/UFS) está localizado no Campus da Saúde Prof. João Cardoso Nascimento JR - Prédio do Centro de Pesquisas Biomédicas, na Rua Cláudio Batista s/n - Bairro Sanatório - Aracaju/SE. Telefone: (79)3194-7208. E-mail: [cephu@ufs.br](mailto:cephu@ufs.br).

### **Resultados e materiais da pesquisa**

Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição quando finalizados. O nome do/da seu/sua filho/a ou o material que indique sua participação não será liberado. Ele/a não será identificado/a em nenhuma publicação.

Ao assinar esse termo de consentimento, você receberá uma cópia automática por e-mail. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de cinco (5) anos, e após esse tempo serão deletados. Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo, atendendo os princípios éticos das pesquisas em ciências humanas e sociais, que estão pautados na

legislação brasileira (Resolução nº 466/12 e nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

### Declaração de Consentimento

Após a leitura e entendimento do termo, caso esteja de acordo, preencha os campos seguintes

Declaro que entendi os objetivos, riscos e benefícios da participação do/da menor de idade pelo/a qual sou responsável, sendo que:

- aceito que ele/a participe
- não aceito que ele/a participe

Nome legível do/da pai, mãe, responsável ou representante legal: \*

Sua resposta

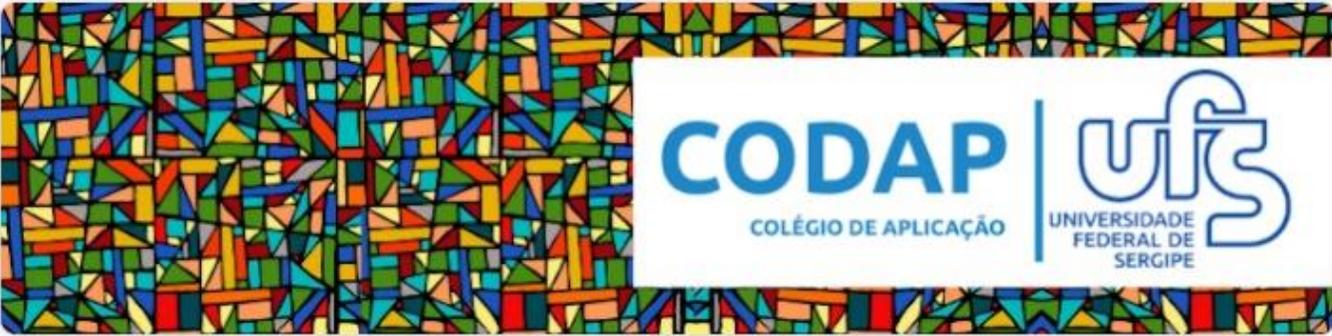
Nome legível do/da estudante: \*

Sua resposta

Uma cópia das suas respostas será enviada para o endereço de e-mail fornecido

**Enviar**

## Apêndice 2 – Termo de Assentimento Livre e Esclarecido



# TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Título da Pesquisa – PLURALIDADE LINGUÍSTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: saberes e práticas em línguas estrangeiras no contexto do Colégio de Aplicação (Codap/UFS)  
Pesquisador Responsável: Antônio Carlos Silva Júnior

\*Obrigatório

E-mail \*

Seu e-mail \_\_\_\_\_

### TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

**Título da Pesquisa** – PLURALIDADE LINGUÍSTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: saberes e práticas em línguas estrangeiras no contexto do Colégio de Aplicação (Codap/UFS)

**Pesquisador Responsável:** Antônio Carlos Silva Júnior

**Estudantes:** Tauany Lima Moraes, Misael Oliveira dos Santos, João Antônio de Santana Venâncio e Maria Clara Lima Moraes

**Você está sendo convidado/a para participar de uma pesquisa. Seus pais ou responsáveis sabem de tudo o que vai acontecer na pesquisa e permitiram que você participasse. Por favor, leia este documento com bastante atenção antes de assiná-lo. Caso haja alguma palavra ou frase que não consiga entender, converse com o pesquisador responsável para esclarecê-las.**

A proposta deste termo de assentimento livre e esclarecido (TALE) é explicar tudo sobre o estudo e obter a sua permissão para participar do mesmo de forma voluntária.

Meu nome é Antônio Carlos Silva Júnior, sou professor de língua espanhola do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe (Codap/UFS) e gostaria de te convidar para participar de uma pesquisa sobre a pluralidade linguística no Codap/UFS. Esse trabalho é parte integrante do Projeto **“PLURALIDADE LINGUÍSTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: saberes e práticas em línguas estrangeiras no contexto do Colégio de Aplicação (Codap/UFS)”**.

### **Objetivo do Estudo**

Refletir sobre os impactos do estudo de três línguas estrangeiras no Ensino Fundamental do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe (Codap/UFS).

### **Participantes do estudo**

Estudantes do Ensino Fundamental do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe (Codap/UFS).

### **Procedimentos do estudo**

Responder a um questionário virtual pelo Google Forms que será aplicado por estudantes de Iniciação Científica, sob a supervisão do professor orientador, para expressar suas percepções sobre o estudo de três línguas estrangeiras no Codap/UFS e os efeitos desse contato plural no Ensino Fundamental.

### **Riscos potenciais e desconforto**

É possível que, durante o processo da pesquisa, você receio de responder alguma pergunta ou que haja possível desinteresse..

No entanto, como providências e cautelas para evitar ou diminuir os riscos apontados, o pesquisador assegura:

- Utilizar pseudônimos para certificar a confidencialidade e a privacidade dos/das participantes;
- Omitir os dados que possam identificar os/as estudantes;
- Garantir o acesso às respostas que ele/ela deu através do recebimento automático por e-mail para comprovar sua participação.

### **Benefícios para o/a participante**

Os resultados obtidos com esta pesquisa colaborarão para a valorização do estudo de três línguas estrangeiras no currículo do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe (CODAP/UFS) para promover a pluralidade linguística na Educação Básica pública.

### **Compensação**

Você não receberá nenhuma compensação para participar desta pesquisa e, também, não terá nenhuma despesa adicional.

### **Participação Voluntária/Desistência do Estudo**

Sua participação neste estudo é totalmente voluntária, ou seja, somente participa se quiser.

A não participação no estudo não implicará em nenhuma complicação. Após assinar o consentimento, você terá total liberdade de retirá-lo a qualquer momento e deixar de participar do estudo se assim o desejar, sem quaisquer prejuízos.

### **Com Quem Devo Entrar em Contato em Caso de Dúvida**

Em qualquer etapa do estudo, você terá acesso ao responsável pela pesquisa para sanar eventuais dúvidas. O responsável por este estudo é Antônio Carlos Silva Júnior, professor de Espanhol do Colégio de Aplicação (Codap/UFS), que poderá ser contatado através do e-mail [carlosjunior.cjr@academico.ufs.br](mailto:carlosjunior.cjr@academico.ufs.br) e/ou pelo telefone (79) 9 9882-0532.

Também em caso de dúvida, você poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) da Universidade Federal de Sergipe (CEP/UFS). O CEP busca defender os interesses de participantes de pesquisa e é responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. O Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) da Universidade Federal de Sergipe (CEP/UFS) está localizado no Campus da Saúde Prof. João Cardoso Nascimento JR - Prédio do Centro de Pesquisas Biomédicas, na Rua Cláudio Batista s/n - Bairro Sanatório - Aracaju/SE. Telefone: ( 79)3194-7208. E-mail: [cephu@ufs.br](mailto:cephu@ufs.br).

### **Resultados e materiais da pesquisa**

Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição quando finalizados. Seu nome ou o material que indique sua participação não será liberado. Você não será identificado/a em nenhuma publicação.

Ao assinar esse termo de consentimento, você receberá uma cópia automática por e-mail. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de cinco (5) anos, e após esse tempo serão deletados. Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo, atendendo os princípios éticos das pesquisas em ciências humanas e sociais, que estão pautados na legislação brasileira (Resolução nº 466/12 e nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

### Declaração de Assentimento

Após a leitura e entendimento do termo, caso esteja de acordo, preencha os campos seguintes

Declaro que entendi os objetivos, riscos e benefícios da pesquisa intitulada “PLURALIDADE LINGUÍSTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: saberes e práticas em línguas estrangeiras no contexto do Colégio de Aplicação (Codap/UFS)”. Entendi que posso dizer “sim” e participar, mas que, a qualquer momento, posso dizer “não” e desistir. O pesquisador tirou minhas dúvidas e conversou com os meus responsáveis, sendo que: \*

- aceito participar da pesquisa
- não aceito participar da pesquisa

Nome legível do/da estudante: \*

Sua resposta

Uma cópia das suas respostas será enviada para o endereço de e-mail fornecido

**Enviar**

### Apêndice 3 - Questionário

**1. Idade**

**2. Turma**

- a) 7º ano A
- b) 7º ano B
- c) 8º ano A
- d) 8º ano B
- e) 9º ano A
- f) 9º ano B

**3. Com qual gênero você se identifica?**

- a) Feminino
- b) Masculino
- c) Não sei / Não quero responder

**4. Antes de estudar no Codap/UFS, que língua(s) estrangeira(s) era(m) ensinada(s) na sua escola?**

**5. Desde que ano você estuda no Codap/UFS?**

- a) 2014
- b) 2015
- c) 2016
- d) 2017
- e) 2018
- f) 2019
- g) 2020

**6. O que você pensou ao saber que poderia aprender três línguas estrangeiras no Codap/UFS?**

**7. Se você pudesse escolher entre as opções abaixo, qual você escolheria?**

- a) Estudar apenas espanhol.
- b) Estudar apenas francês.
- c) Estudar apenas inglês.
- d) Estudar as três: espanhol, francês e inglês.
- e) Estudar apenas espanhol e francês.

- f) Estudar apenas francês e inglês.
- g) Estudar apenas espanhol e inglês.
- h) Não estudar nenhuma das três.

**8. Se você pudesse aprender outra(s) língua(s) estrangeira(s), que idioma(s) você teria interesse?**

**9. Que conhecimentos são desenvolvidos nas aulas de línguas estrangeiras do Codap/UFS?**

**10. Que experiência(s) com as línguas estrangeiras ensinadas no Codap/UFS você destacaria? Justifique.**

**11. Em sua opinião, é importante estudar diferentes línguas estrangeiras no Ensino Fundamental? Justifique.**

**12. Você acredita que os conhecimentos adquiridos através dos estudos das três línguas estrangeiras contribuirão para a realização de seus planos futuros?**

- a) Sim.
- b) Não.
- c) Não sei responder. / Ainda não pensei sobre isso.

**13. Se você marcou “Sim” ou “Não” na questão anterior, explique sua resposta.**

**14. Você acredita que esse contato com três línguas estrangeiras tem gerado algum impacto em sua rotina fora da escola? Justifique explicando de acordo com cada língua estrangeira.**

**15. Em sua opinião, é possível aprender língua(s) estrangeira(s) na ESCOLA PÚBLICA? Justifique.**